

Editorial



A atual Diretoria da ACEMT encontra-se há pouco mais de um ano a conduzir seus associados a percorrer os caminhos da Medicina do Trabalho neste estado, atuando como apoio a essa comunidade tanto na busca pelo aprimoramento do saber, como no incentivo ao trabalho ético, humanizado e de qualidade.

Os médicos do trabalho se deparam com um cenário atual de adoecimento dos trabalhadores causados, em sua grande maioria, por fatores ergonômicos. Esses fatores contribuem para o surgimento de doenças osteomusculares, psicopatias e hipertensão arterial em grande escala, levando a uma elevação do absenteísmo nas empresas, que exige desses médicos uma pausa para repensar sobre uma atitude pró-ativa em seu trabalho, sendo importante sua participação junto às gerências das empresas para análise dos processos de trabalho, razão maior da eclosão dessas patologias nos empregados.

É fundamental que o médico do trabalho conheça o ambiente laboral de seus clientes e suas peculiaridades para que seja proposta uma intervenção efetiva de prevenção de agravos e de promoção de saúde a esses trabalhadores, para que eles sejam vistos e tratados de uma forma holística. Para essa atuação ser exitosa deverá contar com a parceria de engenheiro de segurança, técnico de segurança, líderes de setores, representante de recursos humanos, cipeiros e corpo gerencial da empresa. Assim, haverá uma busca pela qualidade de vida no trabalho que poderá proporcionar como produto, uma redução do absenteísmo.

Portanto, o médico do trabalho tem o importante papel de buscar em sua atividade profissional, a qualidade de vida no ambiente laboral para que se promova a saúde dos empregados, ou seja, o perfeito bem estar físico, mental e social.

Marly Beserra de Castro Siqueira
Presidente da ACEMT

EXPEDIENTE

Diretoria 2008/2010

Conselho Fiscal

Acidentes de Trânsito



A segurança no trânsito é um problema atual, sério e mundial, mas absolutamente urgente no Brasil. A cada ano, mais de 38 mil pessoas são mortas e cerca de 400 mil tornam-se feridas ou inválidas em ocorrências de trânsito. Nossos índices de fatalidade na circulação viária são bastante superiores às dos países desenvolvidos e representam uma das principais causas de morte prematura da população economicamente ativa segundo as estatísticas dos órgãos integrantes do sistema nacional de trânsito.

Para reduzir-se as ocorrências e implementar-se a civilidade no trânsito, é preciso tratá-lo como uma questão multidisciplinar que envolve problemas sociais, econômicos, laborais e de saúde, onde a presença do estado de forma isolada e centralizadora não funciona. O verdadeiro papel do estado é assumir a liderança de um grande e organizado esforço nacional em favor de um trânsito seguro, mobilizando, coordenando e catalisando as forças de toda a sociedade, conforme preconizado na atual Política Nacional de Trânsito, que tem o cidadão brasileiro como seu maior beneficiário.

O maior desafio desta política é traçar rumos e criar condições para a abordagem do trânsito de uma forma integrada ao uso do solo, ao desenvolvimento urbano e regional, ao transporte em suas diferentes modalidades, à educação, à saúde e ao meio ambiente.

Neste tocante vemos a educação como o principal fator, que deve ser disseminado em todas as fases de vida do cidadão, começando pela família, pré-escola até o ensino superior, conforme determina o (CTB, capítulo V), e dever prioritário dos órgãos componentes do Sistema Nacional de Trânsito. A educação para o trânsito assume um papel da maior importância na transmissão de informações envolvendo

toda a população na resolução de problemas, principalmente na implantação de projetos de mudanças, cuja eficácia só é sentida na medida em que a sociedade se conscientiza do seu papel como protagonista no trânsito e modifica condutas e comportamentos indevidos

É importante saber que o trânsito é feito principalmente de pessoas, não sendo só responsabilidade dos gestores públicos, todos nós estamos envolvidos nesta problemática alguns como pedestres outros como ciclistas, condutores de veículos, motociclistas etc. O que não devemos é cruzar os braços e continuar assistindo a violência no trânsito ceifando vidas preciosas matando a nossa juventude, pois segundo as estatísticas 40,9 % das vítimas do trânsito é constituída de jovens. É triste acreditar que em nosso país uma causa totalmente evitável (O acidente de trânsito) tornou-se um Problema de Saúde Pública.

Ivan Cabral da Costa - Pedagogo e Técnico em Educação de Trânsito

Email: ivanautarquia@yahoo.com.br



**AGENDA
2009**

**Junho a
Novembro**

- **11 a 13 de Junho** – XV Seminário Sul Brasileiro e XVI Jornada Catarinense de Saúde Ocupacional – Florianópolis-SC - Informações: (48) 32310325
- **Agosto** – Reunião Científica ACEMT
- **03 a 05 de Setembro** – Jornada Paraibana de Medicina do Trabalho – Informações:
- **24 a 26 de Setembro** – Seminário da Região Norte da Anamt – Belém-PA – Informações: (91) 32243949
- **03 a 06 de Outubro** – IX Fórum Presença Anamt e IX Congresso Ibero-Americano de Medicina do Trabalho – Salvador-BA – Bahia Othon Palace Hotel – Informações: (62) 32413939
- **Outubro** – Reunião Científica ACEMT
- **05 a 07 de Novembro** – XXIII Jornada de Medicina do Trabalho – Associação Mineira de Medicina do Trabalho – Belo Horizonte-MG – Informações: (31) 32471600
- **Novembro** – data a confirmar – XIV Jornada Paranaense de Medicina do Trabalho – Curitiba-PR – Informações: www.apamt.org.br

Medicina de Tráfego

Sinopse efetuada por Marly Beserra de Castro Siqueira da palestra proferida pelo Dr. George de Castro* sobre Medicina de Tráfego

A Medicina de Tráfego se constitui numa especialidade médica que trata da manutenção do bem estar físico, psíquico e social do ser humano que se desloca em qualquer meio, visando ao equilíbrio ecológico.

A Associação Internacional de Medicina de Tráfego foi fundada em 1960, por ocasião do Congresso de Medicina Legal. A criação da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET) no Brasil ocorreu em 1980, sendo essa especialidade médica reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina apenas em 1989. A ABRAMET – Regional Ceará foi fundada em 1998.

As propostas da Medicina de Tráfego contribuem para a prevenção e redução dos acidentes de tráfego, laborando para melhor organização educacional e legal do tráfego. Atua nas áreas Preventiva, Curativa e Legal.

Preventiva: identifica fatores etiológicos dos acidentes, define os grupos de alto risco, caracteriza e divulga periodicamente índices de morbidade, mortalidade e número de incapacidades produzidas pelo acidente de trânsito difundindo o tema na comunidade (campanhas educativas, seminários). Os dados epidemiológicos são obtidos por Agentes de Trânsito, Delegacias de Polícia, Hospitais IJF, HGF, AMC, DETRAN, DNIT, DENATRAN, Ministério da Saúde etc.

No Brasil, o número de óbitos por acidente de trânsito em 2004 foi de 40000. No Ceará, nesse mesmo ano, ocorreram 1615 óbitos por esse motivo. Desses, 36,2% eram pedestres, na maioria crianças e idosos; 5,5% motociclistas, na grande parte constituída por adultos jovens; 23,3% ocupantes de veículo, com predomínio de jovens.

Ainda como medida preventiva, realiza-se:

- Exame de Aptidão Física e Mental no condutor, com avaliação das doenças de riscos para o trânsito (Resolução 267/08);
- Avaliação dos Grupos de Risco: motorista gestante, jovem, diabético, obeso, baixa estatura, estressado, distraído, pedestre, ciclista, motociclista, idoso, usuário de drogas e álcool;
- Atenção ao Transporte veicular de crianças, conforme Legislação 15/98-CONTRAN.
- Adoção de políticas de incentivo ao uso de dispositivos de segurança veicular.
- Atuação na prevenção dos fatores ambientais causadores de acidente.
- Atenção ao Motorista Profissional com adoção de programas educacionais para prevenção de acidentes.
- Atenção à saúde e higiene dos tripulantes aéreos,



trabalhadores em ferrovias e habilitação aquaviária.

- Incentivo à prática do planejamento de viagens (ocupacional ou não).
- Curativa: Propõe a diminuição das consequências sobre o homem e a sociedade nos acidentes de trânsito.
- Avaliação das consequências dos acidentes.
- Acesso ao serviço especializado de urgência, com transporte do acidentado.
- Disponibilização de Primeiros socorros ao acidentado.
- Encaminhamento do acidentado aos serviços referenciados de urgência e emergência.
- Legal: estuda o aspecto legal do trânsito, através de avaliações, pesquisas, estudos e perícias;
- Colaboração com legisladores e autoridades de trânsito para adequar e atualizar as leis.
- Responsabilidade legal do perito-examinador.
- Disciplinada pela Lei máxima de trânsito (Código de Trânsito Brasileiro-CTB).
- Órgãos normativos: Conselho Nacional de Trânsito-CONTRAN, e Conselho Estadual de Trânsito-CETTRAN.
- Resolução 267/08-CONTRAN.

*George de Castro – Médico do Trabalho, Psiquiatra e Médico do Detran-CE

Sofrimento Psíquico na experiência laboral de trabalhadores em saúde.

*Flaubênia Maria Girão de Queiroz



O presente texto resume o trabalho que teve como objetivo analisar as situações potencialmente geradoras de sofrimento psíquico nos trabalhadores da saúde do ambulatório do Hospital São José. Buscou também identificar situações geradoras de sofrimento psíquico; descrever as estratégias de defesa ante o sofrimento psíquico; conhecer quais são a(s) forma(s) de defesa desenvolvida(s); verificar a possível vinculação entre as estratégias de defesa e a cultura organizacional e analisar a vinculação das estratégias de defesa com o sentido de ócio. A Psicodinâmica do Trabalho, de Christophe Dejours, foi o principal marco teórico fundamentador. Trabalhou-se a cultura à luz de Aguirre Baztán e Clifford Geertz. Em Manuel Cuenca Cabeça fundamentou-se o conteúdo de ócio. A investigação, com abordagem qualitativa valeu-se do método etnográfico. Os dados foram coletados por meio da entrevista narrativa e observação etnográfica. Com base na observação, elaborou-se o Relato Etnográfico e as entrevistas foram tratadas utilizando a técnica de Análise do Discurso do Sujeito Coletivo. A

pesquisa revelou situações geradoras de sofrimento ligadas à organização do trabalho. Foram apreendidas, ainda, sete estratégias de defesa elaboradas pelos trabalhadores. Destas, uma se caracteriza como individual e as demais revelam-se coletivas. Encontraram-se fortes indícios de que o ambulatório constitui uma subcultura do hospital manifesta no modo do grupo agir e se relacionar no trabalho. Dentre as estratégias elaboradas, duas delas expressam muito claramente a presença do sentido de ócio (características).

*Flaubênia Maria Girão de Queiroz – Assistente Social, Mestre em Psicologia, Gerente de Recursos Humanos do Hospital São José

TIPOS DE NEXO*

A Instrução Normativa do INSS nº 16/07 foi expressamente revogada pela instrução nº31 de 10/09/08 (DOU de 11/09/08) que a reviu por inteiro e introduziu três novos conceitos.

NEXO TÉCNICO PROFISSIONAL OU DO TRABALHO

Por muitos autores designado como típico, atingindo a integridade física do trabalhador e o ocorrido em trajeto e, ainda, aquele decorrente de condições especiais de trabalho.

NEXO TÉCNICO POR EQUIPARAÇÃO

São considerados os infortúnios tidos como acidentários por força de equiparação legal. Podem ser elencados os principais: a) concausalidade; b) agressão sofrida pelo segurado; c) ofensa física intencional em virtude do trabalho; d) imprudência, negligência ou imperícia de terceiros ou companheiro de trabalho; e) ato de pessoa privada do uso da razão; f) desabamento, inundação, incêndio e outros casos fortuitos ou decorrentes de força maior. São ainda: g) contaminação accidental; h) na execução de ordem ou na realização de serviços; i) prestação espontânea de qualquer serviço à empresa; j) viagem a serviço da empresa; k) de trajeto; l) durante o período destinado às necessidades fisiológicas.

NEXO TÉCNICO EPIDEMIOLÓGICO PREVIDENCIÁRIO - NTEP

Ocorre "sempre que se verificar a existência de associação entre a atividade econômica da empresa, expressa pela CNAE (sic) e a entidade mórbida motivadora da incapacidade relacionada na (sic) CID"

* Fonte pesquisada: Martinez, Wladimir Novaes. PROVA E CONTRAPROVA DO NEXO EPIDEMIOLÓGICO. Capítulo I, página 22 e Capítulo XXI, páginas 144 a 147. 2ª edição, LTR - 2009

INFORMACENT
ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE MEDICINA DO TRABALHO

Publicação da Associação Cearense de Medicina do Trabalho

Tiragem: 1000 exemplares

Jornalista responsável: Vanessa Alcântara Holanda 17856-28

Produção Editorial e Diagramação: Glauber Santos Paiva, Ingrid Raupp, Lucinério Pimentel

Participaram desta edição: Flaubênia Maria Girão de Queiroz, Ivan Kabral da Costa e Marly Beserra.

Endereço: Rua Pedro Borges, 33 sala 910 - Centro Fone/Fax: (85) 3226-4314